

## Chipre

Por Flávia Ribeiro da Luz

Chipre, oficialmente República de Chipre é um país insular no leste do mar Mediterrâneo, ao largo das costas da Síria e Turquia. É a maior ilha do mar Mediterrâneo, com mais de nove mil km<sup>2</sup> de extensão e população de 1,2 milhão de habitantes. Após uma série de conflitos entre gregos e turcos, seu território se encontra dividido entre essas comunidades, o que inclui a capital, Nicósia. No geral, trata-se de um país com elevado índice de desenvolvimento e economia altamente concentrada no setor de serviços, com ampla participação do turismo."

Chipre é também um Estado-membro da União Europeia desde 2004. Está localizada ao sul da Turquia, a oeste da Síria e do Líbano, a noroeste de Israel, ao norte do Egito e a leste da Grécia. Entre setembro de 1570 e agosto de 1571, a ilha foi conquistada pelo Império Otomano, produzindo três séculos de domínio turco sobre Chipre.

A partir do início do século XIX, os gregos étnicos da ilha tentaram provocar um fim aos quase 300 anos de domínio otomano e unir Chipre com a Grécia.

O Reino Unido assumiu o controle administrativo da ilha em 1878. Os cristãos de língua grega habitantes da ilha acolheram favoravelmente a chegada dos britânicos como uma chance de expressar suas demandas de união com a Grécia. Cipriotas turcos contudo consistentemente se opuseram à ideia de união com a Grécia.

Em 1960, Chipre, Grécia e o Reino Unido assinam um tratado que declara a independência da ilha, ficando os britânicos com a soberania das bases de Acrotíri e Deceleia. Makarios III assume a presidência, mas a constituição indicava que os turco-cipriotas ficariam com a vice-presidência, com poder de veto, o que dificultou o funcionamento do governo e as relações entre greco-cipriotas e turco-cipriotas, desembocando em explosões de violência interétnica em 1963 e 1967. Makarios é um nome grego que significa "abençoado", "divinamente feliz", "bem-favorecido", "na sorte", "na vida", "próspero". Os antigos gregos usavam o epíteto Makarios para se referir aos deuses. Makarios III, o primeiro presidente da República de Chipre. Ele foi monge, bispo e primaz da Igreja Ortodoxa da ilha. Makarios III foi uma figura

controversa, mas é considerado uma das personalidades mais importantes da história contemporânea de Chipre. Ele morreu em 3 de agosto de 1977

Em 15 de julho de 1974 um golpe pró-helênico depôs o governo legítimo, o que provocou a reação da Turquia, que, utilizando-se da suposta defesa dos interesses dos turco-cipriotas, invadiu e até hoje ocupa militarmente a parte norte da ilha — ocupação esta que já fora declarada ilegal pelo Conselho de Segurança da ONU, cujas resoluções ordenavam a retirada imediata das tropas turcas. Esta foi a origem da República Turca de Chipre do Norte, um Estado de facto que só é reconhecido pela Turquia e pela Organização para a Cooperação Islâmica.

A ocupação turca do norte da ilha é uma situação de real tensão e, eventualmente, de guerra entre as comunidades greco-cipriota (maioria) e turco-cipriota (minoría) sobre a ilha do Chipre .

Com a invasão de 1974 (condenada pelas resoluções do Conselho de Segurança da ONU como legalmente inválida), a Turquia ocupou a parte norte da República de Chipre reconhecida internacionalmente, e mais tarde a comunidade turca de Chipre declarou unilateralmente a independência formando a República Turca do Chipre do Norte (RTNC), uma entidade soberana que carece de reconhecimento internacional, com exceção da Turquia com a qual goza de plenas relações diplomáticas. Após as duas comunidades e os países envolvidos na questão se comprometeram em encontrar uma solução pacífica sobre a disputa, as Nações Unidas, desde então, criou e mantém uma "zona-tampão" (a "Linha Verde") para evitar mais tensões e hostilidades entre as comunidades. Esta zona tampão das Nações Unidas, que corta o país, criou uma barreira física e social entre as comunidades grego-cipriota e turco-cipriotas e também separou o país: o governo grego-cipriota controlando sul, formando a República de Chipre (reconhecida internacionalmente e membro da UE) e os militares turcos ocupando o terço norte da ilha.

Bibliografia: diversas fontes da internet.